



Reprodução em Cativeiro do Cardeal Amarelo *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817)



Introdução

O cardeal-amarelo *Gubernatrix cristata* é uma das mais belas aves dos campos sulinos da Argentina, Uruguai e sul do Brasil. Sua coloração amarela e preta, mais distinta nos machos e seu canto, o tornou uma das espécies mais capturadas para o ilícito comércio de aves silvestres, fazendo com que algumas de suas populações entrassem em rápido declínio (BirdLife International, 2000).

Alguns indivíduos foram confiscados por órgãos governamentais brasileiros e destinados a criadouros de animais silvestres e zoológicos devidamente registrados junto ao Instituto de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) como o Criadouro Onça Pintada no Paraná e o Zoológico de Gramado no Rio Grande do Sul. Nesse último, alguns casais já reproduziram no cativeiro, indicando uma grande chance de se aumentar o plantel para fins de manejo e conservação. Todavia, outras aves

originárias de apreensões estão em centros de triagem de animais silvestres sem ter as mesmas condições de se reproduzirem, como o casal de cardeais que estão no CRAS (Centro de Recuperação de Animais Silvestres) em Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Com intuito de colaborar em longo prazo para a conservação in e ex situ dessa espécie, o Criadouro Onça Pintada, coloca suas aves à disposição para um programa de reprodução em cativeiro e para pesquisas que possam ser úteis ao incremento da população, gerando tecnologias em vários campos do conhecimento científico, nas áreas da biologia, medicina veterinária e zootecnia.

É uma espécie ameaçada no Brasil, recebendo o status de "Criticamente em perigo" e em perigo a nível mundial e também no Estado do Rio Grande do Sul. No Uruguai, é considerada a ave mais ameaçada de sua avifauna. Dessa forma, qualquer ação de manejo que vise sua conservação na natureza, se justifica pela importância de minimizar os efeitos de sua extinção.

Objetivo Geral

Reproduzir o cardeal-amarelo *Gubernatrix cristata* em cativeiro para promover ações de manejo in e ex situ, na forma de melhorar as populações naturais com enriquecimento pela reintrodução de aves criadas para tal fim.

Objetivos Específicos

Participar dos esforços governamentais e particulares, para aumentar a população do cardeal-amarelo em cativeiro, constituindo um núcleo de reprodução no Criadouro Onça Pintada.
Promover a reprodução dessa espécie, através do pareamento dos indivíduos já existentes no plantel dessa instituição.



Gerar conhecimento e tecnologias para o incremento populacional.
Contribuir em ações educativas que visem à minimização da pressão antrópica das populações naturais.

Características da espécie:

Classe: Aves

Ordem Passeriformes

Família: Emberizidae

Nome científico: *Gubernatrix cristata* (Vieillot, 1817)

Nome vulgar: cardeal-amarelo (Brasil); yellow cardinal.

Distribuição geográfica: Brasil, restrito ao estado do Rio Grande do Sul; Argentina em grande parte de seu território a leste dos Andes e Uruguai e registros duvidosos para o Paraguai.

Habitat: biomas campestres naturais e alterados e bosques abertos com árvores esparsas.

Biologia: Alimenta-se de grãos, frutos e sementes e também pequenos invertebrados. Nidifica em arbustos, onde o casal constrói o ninho em forma de tigela com fibras vegetais a 3m de altura do solo. Postura de três a quatro ovos a partir de novembro. O cardeal-amarelo é encontrado sempre aos pares ou em pequenos grupos e bandos, junto com outras espécies da mesma família. Aparentemente é uma ave residente ou migrante local, aparecendo esporadicamente em algumas regiões provavelmente seguindo a oferta de alimento.

Situação em cativeiro

A espécie está representada em maior quantidade no Zoológico de Gramado, instituição que mantém apenas animais da fauna brasileira e também no Criadouro Onça Pintada. Um casal está sob guarda judicial no CRAS de Campo Grande, Mato Grosso do Sul.

Procedimentos

Este projeto visa contribuir para o crescimento da população cativa do cardeal-amarelo (*Gubernatrix cristata*) através da reprodução em cativeiro, no Criadouro Onça Pintada. Esse criatório está localizado no município de Campina Grande do Sul, região metropolitana de Curitiba a leste do Estado do Paraná. Está devidamente registrado junto ao IBAMA e mantém cerca de 2000 animais vertebrados. www.criadourooncapintada.com.br

Esta instituição possui no momento três indivíduos machos, separados em recintos de tamanho variável, protegidos de adversidades climáticas e sendo alimentados com sementes, frutas e ração para passeriformes. O primeiro passo para atingir o objetivo primordial é o pareamento e a formação conseqüente de três casais, podendo aumentar conforme a disponibilidade de outros indivíduos que estejam em cativeiro.

As aves serão mantidas em casais em recintos separados com equipamentos necessários à sua distração e reprodução. Serão observadas em relação ao seu comportamento por um biólogo, pela equipe de tratadores e pelos proprietários desse criadouro, afim de que sejam tomadas as medidas cabíveis quando um fato se fizer necessário.

Em caso de nascimento de filhotes, estes serão mantidos em recintos coletivos onde serão também monitorados a fim de evitar conflitos que possam levar a óbito ou lesões não desejáveis. O plantel de cardeais estará disponível ao governo brasileiro para integrar programas oficiais de conservação a nível nacional e se houver necessidade a nível internacional. Uma reunião entre os mantenedores é desejável para unir esforços a fim de atingir um objetivo único que é salvaguardar a espécie em cativeiro e promover ações futuras de manejo na natureza.

Pedro Scherer Neto